



## A ÉTICA NO DESEMPENHO DO PSICOLOGO NAS INSTITUIÇÕES<sup>1</sup>

Ângela Drügg<sup>2</sup>, Tatiana H. Silva da Silva<sup>3</sup>. UNIJUI

Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma pesquisa para fins de conclusão do Curso de Psicologia da UNIJUI. O texto que segue organiza-se em três partes. Na primeira iniciamos com uma incursão teórica sobre o tema da ética e o sigilo nos campos da filosofia e do direito, respectivamente, chegando a deontologia e ao código de ética do psicólogo. Na segunda parte apresentamos as entrevistas que foram realizadas com psicólogos que desempenham seus trabalhos em instituições. A terceira foi feita observações a partir das entrevistas de como os psicólogos vem atuando nas instituições. O tema que foi estudado nesta pesquisa refere-se à ética no desempenho do psicólogo nas instituições. Contudo, não abrange todas as atividades que o psicólogo pode ali realizar. Nos restringimos mais especialmente a como se realiza a devolução de resultados de avaliações psicológicas à direção da instituição no que se refere à preservação do sigilo profissional. No momento da devolução pode ocorrer a transferência de informações que facilmente podem comprometer o sigilo sobre o que foi dito, revelado pelos sujeitos. Em sentido amplo, os objetivos são resultados pretendidos com alguma ação ou processo. Este estudo tem como objetivos: Pesquisar no código de ética do psicólogo, questões referentes ao sigilo e a devolução que os profissionais de psicologia fazem para a direção empresas, de alguma questão que ali é trabalhada, verificamos quais os critérios de trabalho do psicólogo, quanto ao sigilo quando ele se fundamenta pela teoria psicanalítica, na empresa? observamos como estes profissionais realizam a devolução de resultados de seu trabalho à direção da empresa, e de como procedem para preservar o sigilo dos diagnósticos que realizam?, Conhecemos quais são as principais práticas dos profissionais em psicologia em sua atuação junto às empresas, constatamos, quais foram as percepções e quais foram os encaminhamentos mais frequentes dados para os problemas tratados? METODOLOGIA: Para darmos conta da problemática da pesquisa propomos um estudo que se caracteriza como bibliográfico e de campo. Os procedimentos metodológicos usados se centralizarão em torno de alguns eixos: Inicialmente procuramos situar teoricamente aspectos relevantes da origem e desenvolvimento do campo da ética enquanto parte da filosofia para daí chegar até a ética da psicanálise e a ética no exercício profissional do psicólogo. Após este percurso, situamos a origem de preocupação com o sigilo no campo do direito e no exercício de algumas profissões. A seguir observaremos uma análise do código de ética do psicólogo com maior atenção para os itens que versam sobre sigilo e devolução. Outro aspecto da pesquisa consta de entrevistas, com o objetivo de conhecer como os psicólogos atuam em relação ao sigilo, no exercício de sua profissão, em instituições. A metodologia das entrevistas é, de acordo com Gil, “entrevista por pautas”. Consideramos que estas pautas, no caso deste estudo, é organizado em torno das seguintes questões: 1) O que pensam os psicólogos que atuam em instituições sobre a questão do sigilo profissional? 2) Quais são as principais dificuldades em relação ao sigilo profissional que os psicólogos encontram nas instituições? 3) Como estes profissionais realizam a devolução de resultados de seu trabalho à direção das instituições, e como procedem para preservar o sigilo nos diagnósticos que realizam?, A pesquisa é qualitativa e foram entrevistados três profissionais psicólogos que trabalham em instituições. RESULTADOS: A partir de estudos sobre a ética do psicólogo, podemos observar nas entrevistas que os psicólogos utilizam como critério de trabalho métodos para realizar suas

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Professora orientadora. Ângela@yarouu.com.br

<sup>3</sup> Aluna do curso de Psicologia da Unijuí



atividades nas instituições. Método esse que vem ao encontro da proposta da teoria psicanalítica. Envolvendo três critérios a teoria, a supervisão e a análise pessoal. A partir das entrevistas podemos observar que sem uma base teórica, a supervisão e a análise pessoal não tem como realizar um trabalho “eficiente”, porque haverá momentos que terão que decidir algo e ter uma posição ética, sabendo que neste momento é único, só o profissional psicólogo, a partir de seus princípios ira decidir como fazer as devoluções. Porque a teoria da uma base para um melhor entendimento nas avaliações e a supervisão oferece segurança de que o psicólogo poderá trabalhar as questões surgidas no seu trabalho, ao comprometimento do sigilo, e na análise pessoal permite que o psicólogo trabalhe as próprias questões para que não interfira em seu trabalho. **CONCLUSÃO:** Então o resultado da pesquisa pretendeu observar alguns processos de como são realizados os trabalhos dos psicólogos nas instituições, observando alguns critérios como pesquisar da filosofia ao código de ética do psicólogo, questões referentes ao sigilo e a devolução é o que norteia o trabalho do profissional psicólogo. Observamos nas entrevistas quais os critérios de trabalho do psicólogo, o método que ele utiliza para efetuar o trabalho. Observamos como estes profissionais realizam a devolução de resultados de seu trabalho à direção da empresa destacando a ética desse trabalho, para que não interfira no que foi lhe confiado em sigilo. Para esse sigilo ser guardado em confiança o psicólogo terá que ter um lugar para que possa falar do seu trabalho e um lugar para que possa trabalhar suas questões. “Em fim termino com uma metáfora “uma andorinha não faz verão”.